

EDITORIAL V.11, N.3– REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTRATÉGIA – RIAE

Finalizamos o ano de 2012 com algumas importantes mudanças na nossa RIAE, o professor Marcelo Binder está deixando a sua função de Editor Adjunto desempenhada durante estes últimos quatro anos, ficamos orgulhosos com sua colaboração neste período e deixamos registrado o nosso agradecimento. O professor Manuel Aníbal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira passa doravante a desempenhar esta tarefa, com uma missão adicional de ampliar a nossa internacionalização.

O trabalho que abre esta edição, “Estratégia como processo de aprendizagem: um estudo empírico de seus fatores determinantes em uma empresa de TI”, elaborado por José Geraldo Pereira Barbosa, Nelson Lopes Marques Filho, Jorge Augusto de Sá Brito e Freitas e Silvestre Prado de Souza Neto, verificou se a formulação de estratégias é entendido como um processo de aprendizagem a partir da presença marcante de quatro ações estratégicas implantadas: intra-empendedorismo, força da gerência intermediária, estrutura flexível e ambiente externo instável, sendo que estas não se desenvolveram mediante processos previamente definidos e explícitos, e sim moldadas por uma aprendizagem histórica.

O segundo artigo, “Pesquisa em *Strategy-as-Practice* no Brasil: considerações iniciais sobre o campo”, de Julio Ernesto Colla, verificou a postura conceitual e ontoepistemológica dos pesquisadores brasileiros em *Strategy-as-Practice*, por meio dos elementos do *strategizing* (práxis, práticas e praticantes) e pela apresentação de perspectivas ontológicas e ontoepistemológicas, mostrou que no Brasil há um conjunto diversificado de posturas conceituais com vistas a sanar os questionamentos enfrentados pelos pesquisadores, bem como destacou a extrapolação do tema para outras áreas de pesquisa, não sendo ainda possível a caracterização de um modo ontoepistemológico brasileiro de atuação neste campo.

Na sequência, o trabalho “Gestão estratégica de pessoas nas empresas petroquímicas de Camaçari – Bahia: seus reflexos nas estratégias de atração, retenção e desenvolvimento de profissionais”, de Nildes Pitombo Leite e Lindolfo Galvão de Albuquerque, identificou e analisou as mudanças na gestão de pessoas, a partir da trajetória de diversificação destas empresas e os seus reflexos nas suas estratégias de atração, retenção e desenvolvimento de profissionais; observou que as mudanças realizadas não são computadas a partir desta trajetória e sim pelas fusões ocorridas, e destacou como algo benéfico à saída dessas organizações da zona de conforto que se encontravam desde a implantação do Pólo.

O artigo de Alexandre Teixeira Dias, Carlos Alberto Gonçalves, Cristiana Fernandes De Muylder e Márcio Augusto Gonçalves, intitulado de “*Multilevel modeling of the performance variance*”, focou a identificação do papel desempenhado setorialmente sobre as relações entre os fatores estratégicos corporativos e de desempenho, por meio do uso do método de modelagem multinível hierárquico utilizado para medir e analisar as relações entre as variáveis que compõem cada nível de análise; evidenciou que as escolhas das organizações em termos de estratégia corporativa apresentam uma influência considerável e exercem um papel fundamental na determinação do nível de desempenho, embora o setor deva ser considerado quando se analisa a variação de desempenho apesar de seu papel como um moderador (ou não) das relações entre fatores estratégicos corporativos e desempenho.

O quinto trabalho, “Comprometimento e intenção de troca: clientes e marcas”, de Juliana Werneck Rodrigues, Jorge Ferreira da Silva, Jorge Brantes Ferreira e Luis Fernando Hor-Meyll, avaliou a relação entre intenção de troca de marca e o comprometimento de clientes; verificou efeitos diretos da satisfação, confiança, atratividade das alternativas e custos de troca sobre os tipos de comprometimento, os quais por sua vez apresentaram efeito direto e negativo na intenção do consumidor de trocar de marca; e em relação à estratégia empresarial, concluiu que o conhecimento gerado, a partir do uso de indicadores que medem a disposição do cliente em manter seu relacionamento com suas marcas, podem diminuir os riscos de abandono e potencializar os ganhos transacionais.

Em seguida, Mariana Baldi e Ayalla Candido Freire, com o trabalho “Estratégia inovativa na carcinicultura potiguar: assimetrias de poder e implicações para a geração de políticas de inovação”, analisaram a trajetória tecnológica e o comportamento político dos atores privados e públicos na

rede de cultivo de camarão em cativeiro a partir das abordagens de imersão social e cluster policy; observaram que ao longo do tempo ficaram evidenciadas as oportunidades e limites para estratégias inovativas, gerados por assimetrias de poder e capacidade de influência dos atores na rede, e que se ressalta a relação entre ‘poder na rede’ e ‘laços estabelecidos com atores públicos’, bem como as implicações para a inovação ao longo do tempo geradas por uma maior ou menor interferência do Estado.

Osni Hoss, Vanderlei Bromberger, Claudio Antonio Rojo e Almir Ferreira de Sousa, com o trabalho “Simulação de cenários: estudo de caso nas fontes de recursos da fundação de apoio à educação, pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná no Campus Pato Branco”, utilizaram de metodologia baseada em variáveis críticas que ampliou a capacidade das organizações visualizarem suas ações estratégicas futuras; constaram avanços na redução de incertezas organizacionais que advinham com as simulações, de um lado, e melhorias na definição das estratégias que emergiam deste processo.

O oitavo trabalho, “As estratégias de internacionalização da indústria brasileira de papel e celulose sob a ótica do paradigma eclético: estudo de caso da empresa Suzano Papel e Celulose”, de Mayra Batista Bitencourt Fagundes, Carla Christina de Oliveira Viana, Leandro Sauer e Jeovan de Carvalho Figueiredo, analisou o processo de internacionalização fundamentado no modelo de internacionalização do Paradigma Eclético de Dunning (1980), com vistas a identificar as estratégias de internacionalização e os principais motivadores para o atingimento de novos mercados; constatou a adoção de diretrizes comerciais internacionais para a celulose, que permitiu à obtenção de vantagens competitivas de propriedade e de internacionalização, com estratégias de buscas por mercados, por eficiência e por ativos estratégicos, demonstrando que a teoria evidenciada corrobora com a internacionalização do caso investigado.

“O BSC e a administração dos consórcios intermunicipais de saúde: um estudo de caso sobre sua aplicabilidade”, de Juliana Caroline Coutinho Coelho Guimarães e Mauro Calixta Tavares analisou a aplicabilidade de uma ferramenta de apoio à gestão alicerçada no BSC, por meio de uma proposta de projeto piloto, composta por nove etapas distintas, e levantou os desafios encontrados no processo de desenvolvimento do método; também identificou os possíveis ganhos com a implantação dessa ferramenta que culminaram no cumprimento da missão e construção da visão organizacional.

Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira, Leonardo de Almeida Teixeira e Elvira Aparecida Simões de Araujo, com o artigo “Adoção de procedimentos internacionais, do processo de Bolonha, por uma universidade nacional: um estudo de caso”, discutiram o processo de internacionalização institucional com o intuito de identificar os entraves na aplicação do modelo europeu de internacionalização, a partir das particularidades da legislação brasileira sobre educação (LDB), do protocolo de Bolonha e da instituição objeto de estudo; evidenciaram os estágios atuais das linhas de ação que direcionam a aplicação do modelo no caso estudado, consideram a convergência das normas europeias com as diretrizes da educação superior brasileira, e por último apontaram algumas dificuldades e oportunidades que podem ser consideradas na implantação de um modelo de internacionalização.

Por fim, Ana Glória Slechticius, César Augusto Biancolino, Eloisa Helena Rodrigues Guimarães e Otávio Bandeira De Lamônica Freire, com o trabalho “Gerenciamentos de projetos complexos de TI: estudo de caso sob o enfoque da estratégia empresarial na indústria de serviços financeiros”, analisaram a relação existente entre os conceitos de gerenciamento de projetos complexos de TI e o planejamento estratégico em empresas do segmento financeiro; verificaram que o gerenciamento estratégico de TI está relacionado ao alinhamento entre negócios e TI, e que a correta execução de projetos complexos em TI é parte natural dos planos estratégicos das organizações, em função do papel fundamental que TI exerce no apoio ao negócio., também constaram a necessidade de alinhamento entre os objetivos estratégicos e de negócio de uma organização que dependa da TI.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Benny Kramer Costa – Editor

Manuel Aníbal Silva Portugal Vasconcelos Ferreira – Editor Adjunto